

## AS ESCOLHAS ESTÉTICAS DAS CRIANÇAS

Fátima Meneguello

Luana Roncoletta

Maíra Franco Tangerino

Taís Barbosa

CEDUC

Uma das reflexões que mais tem nos encantado no CEDUC é sobre as escolhas estéticas das crianças. Saltou aos nossos olhos a constatação de que, em uma composição, as crianças combinam os materiais não de forma aleatória: elas escolhem, colocam, tiram, fazem e refazem até se sentirem satisfeitos com a criação.

Nossa primeira hipótese foi de que as crianças escolhem materiais para compor segundo critérios subjetivos. Passamos a observar algumas criações com o intuito de entender quais os focos e escolhas envolvidas nas produções das crianças.

Primeiramente, nossa observação contemplava as produções feitas nas propostas de artes. Ao longo do processo, fomos percebendo que as crianças também compunham com os materiais do espaço, criando, na brincadeira trabalhos artísticos.

Ao introduzir propostas de composição, tanto em trabalhos de arte conduzidos nos ateliês, quando nos materiais disponíveis no espaço para as brincadeiras, observamos o quanto estas escolhas são criteriosas. Muitas vezes, as crianças compõem escolhendo o mesmo elemento. Repetidamente colocados, observamos que a criança categoriza por cor ou forma os objetos que escolhe, registrando uma preferência estética nas suas composições. Em trabalhos coletivos é possível observar que elas escolhem os espaços onde vão colocar os elementos e, através da fala, muitas vezes nomeiam suas composições. Dentro destes critérios, surgem trabalhos belos que afetam o olhar.

Esta leitura nos provocou a repensar os materiais colocados à disposição das crianças, tentando oferecer o máximo possível de possibilidades para dar vazão às escolhas das crianças com o objetivo de fazer com que elas entrem em contato com novos materiais, descobrindo outras possibilidades de expressão, ampliando e enriquecendo suas experiências estéticas e sensoriais.

Um dos grandes desafios é construir um trabalho de formação com os educadores envolvidos, criando situações em que eles possam escolher elementos que ampliem as pesquisas sugeridas pelas crianças, através dos gestos e ações no espaço e no ateliê.

Para tanto, contamos com uma formação pautada em processo de reflexão contínuo feito tanto nos momentos de reuniões quanto pela produção de registros. Estes dois processos tem como foco analisar as ações das crianças através de vídeos e fotos e, partindo destas análises reconfigurar os materiais que estão no espaço de brincadeira e no ateliê, dando vazão às escolhas das crianças.

As crianças produzem composições belíssimas, marcadas pelo critério artístico e endossadas por um olhar mais sensível dos educadores que permitem a expressão única da subjetividade dos seus grupos.

Palavras – chave: criança, composição, arte, estética.

